



# Quão mais caro está reformar um imóvel no Rio Grande do Sul pós-pandemia?







## Resquícios da Pandemia:

Há de se considerar que o isolamento ocasionado pela pandemia trouxe mudanças na realidade de vida e de trabalho das pessoas. O home office e a impossibilidade de sair e viajar fez com que os trabalhadores percebessem novas necessidades em sua moradia, além de valorizar mais o seu conforto.

Como o mesmo ambiente seria usado para trabalho, lazer e interação entre a família, o investimento em melhorias nos espaços teve elevação considerável.

### ► Consequências:

Na época, houve uma grande demanda por materiais de construção e mão-de-obra qualificada, trazendo impactos no mercado imobiliário, tais como:



Escassez de materiais e profissionais qualificados;



Elevação nos preços desses e, conseqüentemente, aumento no custo da reforma.

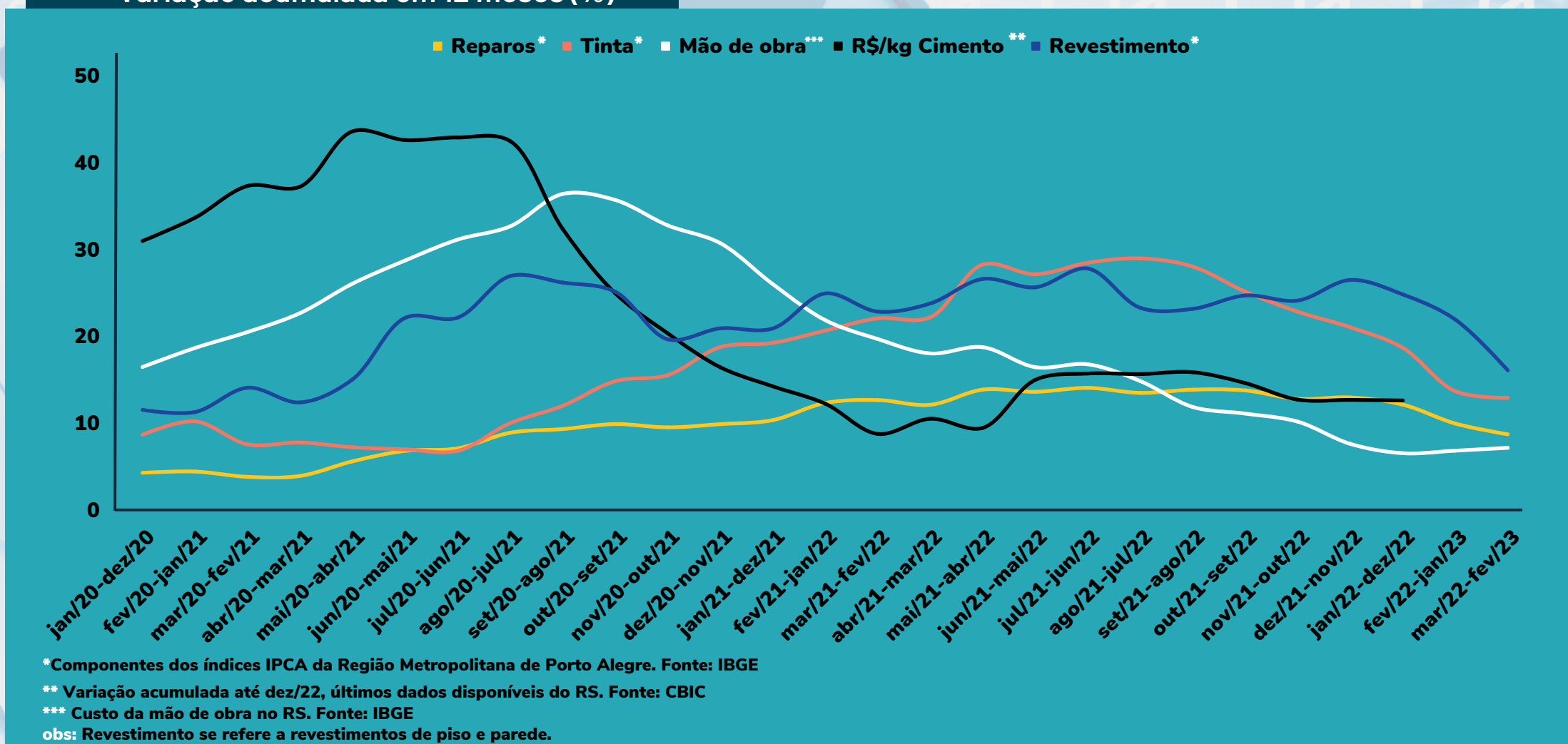


Passados três anos do início da pandemia, ainda temos ouvido dos consumidores que os preços dos materiais para construção estão caros. Mas quão mais caros estão?



Pensando nisso, SECOVI/RS-AGADEMI realizaram um levantamento de variações dos principais itens utilizados em reformas, que tinham acompanhamento por algum indicador de inflação, chegando às seguintes considerações:

### Variação acumulada em 12 meses (%)



O gráfico da variação acumulada 12 meses evidencia a grande oscilação sofrida pelos preços ao longo do tempo das variáveis: reparos, tinta, mão-de-obra, cimento e revestimento de piso e parede. Como destaque, temos o cimento que:

**Aumentou  
44,44%  
em 34 meses**



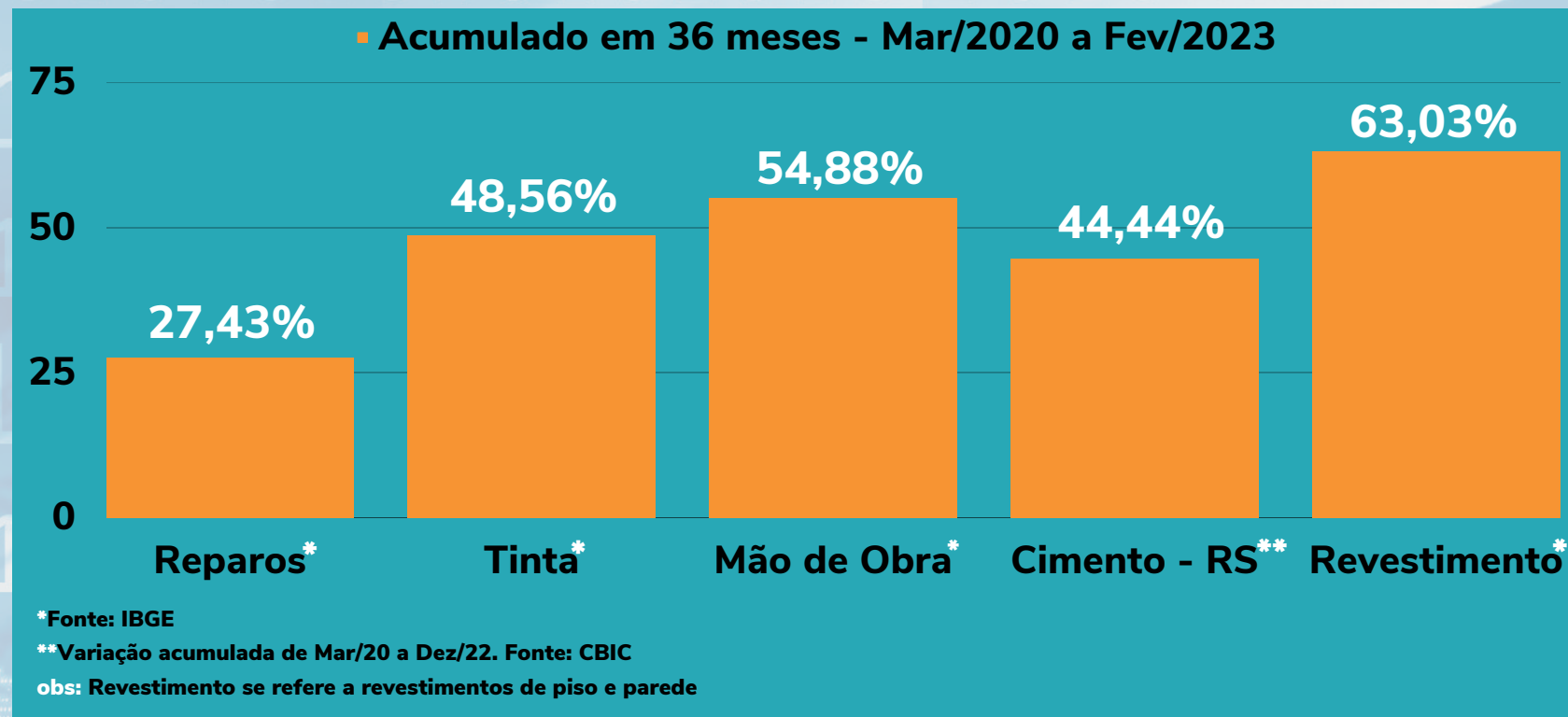
### ► Cimento 50kg

Fev/20:  
R\$ 27,00

Dez/22:  
R\$ 39,00

Fonte: CBIC

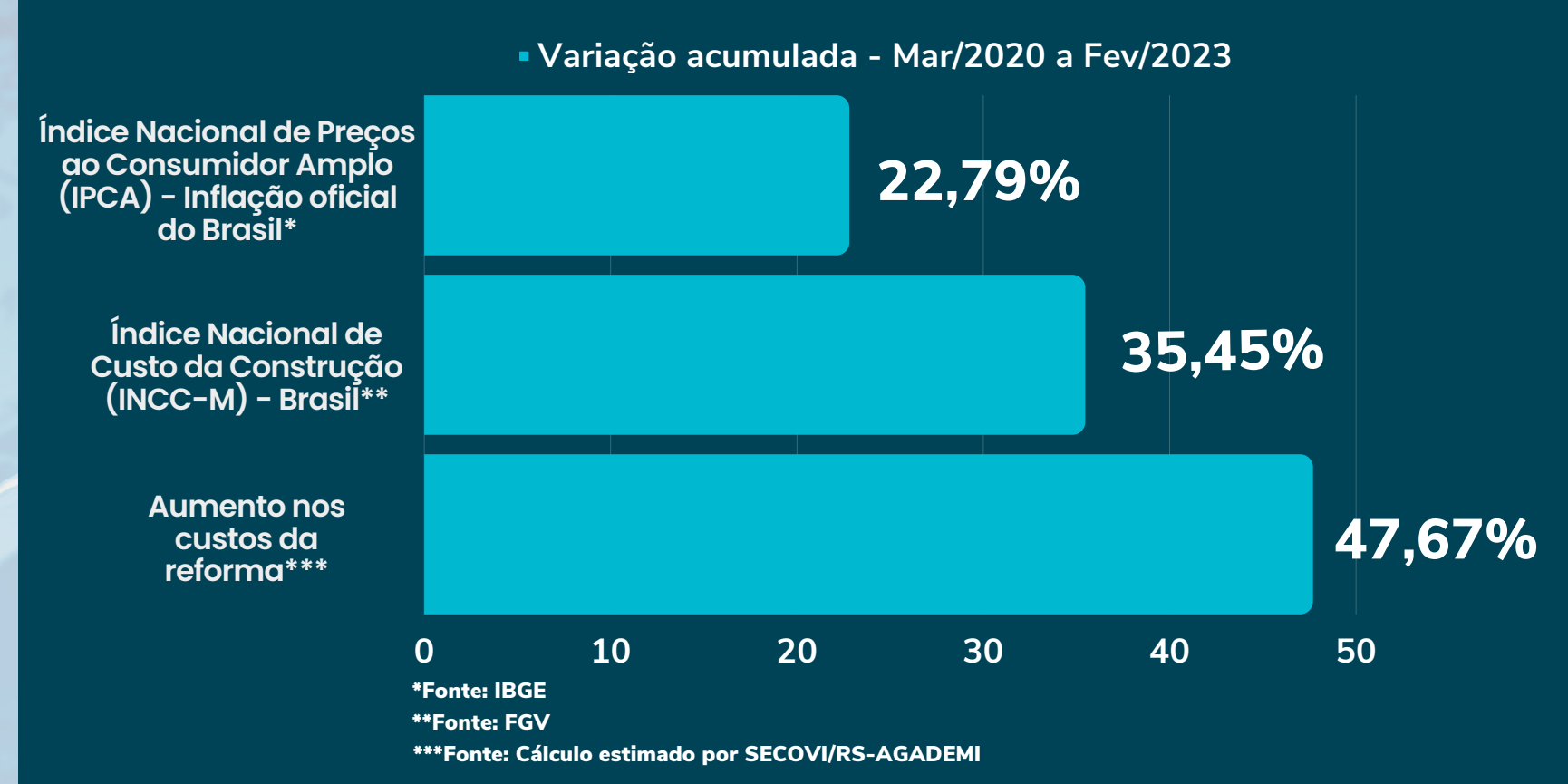




**Variação acumulada dos índices relacionados a reforma:**

Além do grande reajuste do preço do cimento, os pisos e revestimentos subiram 63% e, a mão de obra, mais de 54%.

**O aumento nos custos da reforma comparado com os indicadores econômicos IPCA e INCC-M.**



► Por fim, agrupando-as, considera-se que, uma faixa de reforma que custaria há 3 anos:

R\$10.000,00  
a  
R\$25.000,00

**Hoje custaria:**  
R\$14.767,00  
a  
R\$36.917,50



Com isso, o consumidor deve fazer um melhor planejamento antes da execução da reforma, afinal gastará, em comparação há 3 anos, cerca de **47,67%** mais.



# Responsáveis técnicos:

Lucineli Martins

Economista- CORECON/RS - 7.942

Fernando José Monteiro de Araújo

Estatístico- CONRE/4- 11.034



**Departamento de Economia e  
Estatística - DEE**

**Contato: [pesquisa@secovi-rs-agademi.com.br](mailto:pesquisa@secovi-rs-agademi.com.br)**

